

# IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE AMANHECE, MG

Lucas de Paiva Dias<sup>1</sup>

**RESUMO:** Este trabalho visa relatar a experiência vivenciada no projeto de extensão intitulado “Programas de Ações Integradas e Integradas de Saúde e Ambiente para Crianças e Adultos de Comunidades Urbanas e Rurais dos Municípios de Uberlândia e Araguari/MG”. O trabalho teve vigência entre os meses de agosto e dezembro de 2009 e envolveu crianças de 4ª e 5ª séries do Ensino Fundamental, totalizando seis salas de aula. Foram ministrados conteúdos relacionados à higiene corporal e oral, lavagem das mãos, crescimento e desenvolvimento, doenças infecto-contagiosas, gripe A e sexualidade. A exposição do conteúdo ocorreu por meio de cartazes, teatro e material educativo. A educação em saúde é uma nova abordagem que fornece condições, por meio de atitudes simples, de levar informação e conhecimento sobre hábitos mais saudáveis, bem como mostrar que cada indivíduo possui o controle das condições de sua saúde na busca de melhor qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde. Enfermagem. Qualidade de vida.

*The importance of health practices at a school in Amanhece, MG*

**ABSTRACT:** This study aims to describe an experience report about the extension project titled: “Programas de Ações Integradas e Integradas de Saúde e Ambiente para Crianças e Adultos de Comunidades Urbanas e Rurais dos Municípios de Uberlândia e Araguari/MG”. The activities have been registered in August to December 2009, with children of 4th and 5th grades an amount of six rooms. Contents related to general and oral hygiene, hand washing, health growth and development, infectious diseases, influenza A and sexuality through oral presentation, posters, theater and educational material. Health education is a new approach that provides conditions through simple step to bring information and knowledge about a healthier lifestyle emphasizing that each individual has own control of your health conditions seeking better life quality.

**KEYWORDS:** Health education. Nursing. Life Quality.

## INTRODUÇÃO

A experiência aqui relatada advém do projeto de extensão intitulado “Programas de Ações Integradas e Integradas de Saúde e Ambiente para Crianças e Adultos de Comunidades Urbanas e Rurais dos Municípios de Uberlândia e Araguari/MG”, o qual resulta da interação entre os cursos de Educação Física, Enfermagem, Medicina e Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) com escolas e creches de comunidades dos municípios de Uberlândia e Araguari/MG.

---

<sup>1</sup> Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal de Uberlândia (lucaspavadias20@hotmail.com).

Este trabalho foi realizado durante o primeiro semestre de 2008 ao segundo semestre de 2011, com a finalidade de contribuir para a qualidade de vida, detecções e soluções de agravos à saúde e orientações de como adquirir e manter uma boa saúde para os indivíduos envolvidos no projeto, sendo que o foco era atender indivíduos de 5 a 12 anos de idade.

Como citado por Carneiro (2008), educação e saúde são dimensões da vida humana, normalmente separadas, mas que precisam permanecer sempre juntas. Considerando, então, a ampliação do conceito de saúde, para além da ausência de doença, as discussões em torno da questão de como educar indivíduos e grupos para que estes atinjam um nível desejável de saúde têm gerado mudanças nas formas de se educar para a saúde (COSTA, 2005).

O projeto possuía um coordenador geral, pertencente ao curso de Graduação em Odontologia, e dois coordenadores representantes dos cursos já citados. Em relação à participação dos graduandos, houve prioridade para os que cursavam entre o 4º e 5º períodos. A seleção foi realizada pelos docentes coordenadores, sendo disponibilizadas 10 vagas para cada curso. Os critérios de escolha foram feitos da seguinte maneira: primeiramente foram aceitos os alunos interessados, caso a quantidade fosse superior a 10 alunos, haveria um processo seletivo simples com questões de múltipla escolha.

As atividades de cada curso foram desenvolvidas em horários diferentes. Em alguns momentos, quando verificado a necessidade, eram realizados trabalhos multiprofissionais, envolvendo os discentes da UFU ligados ao projeto. A cada seis meses, as ações aconteciam em lugares diferentes das comunidades urbanas e rurais dos municípios de Uberlândia e Araguari/MG, selecionados pela necessidade em educação em saúde.

Nossa participação no projeto deu-se no segundo semestre de 2009, momento em que as atividades do concentravam-se em Amanhece (situado a 29 km da cidade de Araguari-MG), na creche do distrito, envolvendo crianças de 5 a 11 anos. As atividades foram realizadas em seis salas de aula, com duração de 30 minutos cada. Os 10 alunos selecionados foram divididos em dois grupos de 5 alunos cada. As dinâmicas foram realizadas com antecedência, abrindo possibilidade de correção das mesmas pelas coordenadoras do curso.

As ações teórico-práticas aconteciam às quartas-feiras no período matutino, entre os meses de agosto e dezembro de 2009, envolvendo crianças de 5º e 6º anos do Ensino Fundamental. Forma ministrados conteúdos (Quadro 1) relacionados à higiene corporal e oral, lavagem das mãos, crescimento e desenvolvimento, doenças infecto-contagiosas, gripe A e sexualidade, por meio de exposição oral, cartazes, teatro e material educativo.

## Descrição das atividades

Quadro 1 - Descrição das atividades realizadas no Projeto de Extensão “Programas de Ações Integradas e Integradas de Saúde e Ambiente para Crianças e Adultos de Comunidades Urbanas e Rurais dos Municípios de Uberlândia e Araguari/MG”.

Data	Tema	Atividade realizada	Número de crianças presentes	
12 ago	Não houve tema específico	Nesse dia, o objetivo era conhecer o local das atividades, buscando entender os temas preferidos e necessários a serem desenvolvidos ao longo do projeto. Para isso, foi aplicada uma pesquisa, contendo a opinião dos próprios alunos da instituição, para definir horário, tema e datas das atividades	Sala 1	22
			Sala 2	23
			Sala 3	25
			Sala 4	25
			Sala 5	22
			Sala 6	20
19 ago	Definição de Saúde	Exposição oral	Sala 1	22
			Sala 2	23
			Sala 3	25
			Sala 4	25
			Sala 5	22
			Sala 6	20
26 ago	Dengue	Exposição oral e confecção de painéis	Sala 1	22
			Sala 2	23
			Sala 3	25
			Sala 4	25
			Sala 5	22
			Sala 6	20
02 set	Preservação do Meio Ambiente	Exposição oral, desenhos e confecção de painéis	Sala 1	22
			Sala 2	23
			Sala 3	25
			Sala 4	25
			Sala 5	22
			Sala 6	20
09 set	Lavagem correta das mãos	Exposição oral, desenhos e confecção de painéis; demonstração prática, com a utilização de tinta, água e sabão.	Sala 1	22
			Sala 2	23
			Sala 3	25
			Sala 4	25
			Sala 5	22
			Sala 6	20
16 set	Importância da Higiene Corporal	União e expressão (Dinâmica)	Sala 1	22
			Sala 2	23
			Sala 3	25
			Sala 4	25
			Sala 5	22
			Sala 6	20

23 set	Importância da Alimentação	Confecção de cartazes pelos alunos	Sala 1	22
			Sala 2	23
			Sala 3	25
			Sala 4	25
			Sala 5	22
			Sala 6	20
30 set	Pediculose e Escabiose	Exposição oral	Sala 1	22
			Sala 2	23
			Sala 3	25
			Sala 4	25
			Sala 5	22
			Sala 6	20
07 out	Envelhecimento	Exposição oral	Sala 1	22
			Sala 2	23
			Sala 3	25
			Sala 4	25
			Sala 5	22
			Sala 6	20
14 out	Educação no Trânsito	Apresentação das regras de trânsito	Sala 1	22
			Sala 2	23
			Sala 3	25
			Sala 4	25
			Sala 5	22
			Sala 6	20
21 out	Cuidados com Animais Peçonhentos	Exposição oral	Sala 1	22
			Sala 2	23
			Sala 3	25
			Sala 4	25
			Sala 5	22
			Sala 6	20
28 out	Doenças Infectocontagiosas	Exposição oral, desenhos e confecção de painéis	Sala 1	22
			Sala 2	23
			Sala 3	25
			Sala 4	25
			Sala 5	22
			Sala 6	20
11 nov	Crescimento e desenvolvimento	Exposição oral	Sala 1	22
			Sala 2	23
			Sala 3	25
			Sala 4	25
			Sala 5	22
			Sala 6	20

18 nov	Mudanças Corporais	Exposição oral e utilização de vídeos educativos	Sala 1	22
			Sala 2	23
			Sala 3	25
			Sala 4	25
			Sala 5	22
			Sala 6	20
25 nov	Conceitos sobre Sexualidade	Exposição oral e utilização de vídeos educativos	Sala 1	22
			Sala 2	23
			Sala 3	25
			Sala 4	25
			Sala 5	22
			Sala 6	20
02 dez	Gripe A	Exposição oral e utilização de vídeos educativos	Sala 1	22
			Sala 2	23
			Sala 3	25
			Sala 4	25
			Sala 5	22
			Sala 6	20
9 dez	Diferenças entre Gripe Comum e Gripe A	Exposição oral e utilização de vídeos educativos	Sala 1	22
			Sala 2	23
			Sala 3	25
			Sala 4	25
			Sala 5	22
			Sala 6	20

Fonte: Elaborado pelo autor.

### **Avaliação das atividades**

Existem várias maneiras de se executar o trabalho de Enfermagem na sociedade atual. Isso acontece devido ao fato de a educação em saúde vir se destacando como sendo o mais importante método de promoção da saúde (SOUZA, 2005). Então, conhecer primeiramente o local das atividades foi muito importante, uma vez que tornou possível a criação de um vínculo com os funcionários da instituição, ligação esta que também auxiliou a ganhar a confiança dos alunos.

A primeira atividade (higienização corporal) despertou grande participação, assim como a lavagem correta das mãos. Na abordagem da gripe A, a interação não foi tão significativa, talvez pelo fato de o método utilizado ter sido o teatro. Já na abordagem de mudanças corporais e sexualidade, as dúvidas foram muitas, assim como o receio de se fazer questionamentos.

As dinâmicas sobre envelhecimento e sobre educação no trânsito, por sua vez, foram as que menos chamaram atenção dos alunos, embora sejam fundamentais, em especial a última. Isso porque, no transcorrer desta atividade, muitos alunos citaram acidentes com veículos automotores envolvendo

familiares e conhecidos, fato que evidencia a necessidade dos conhecimentos básicos acerca do assunto.

Portanto, a educação em saúde é uma abordagem que evidencia que cada indivíduo possui o controle das condições de sua própria saúde na busca de melhor qualidade de vida e pode ser abordada por meio de atitudes simples como a de levar informação, conhecimentos e hábitos de vida mais saudáveis aos participantes do projeto em questão.

No início das primeiras atividades, sobre o conceito de saúde, 45% das crianças presentes definiram a educação em saúde como sendo a transmissão de conhecimentos de alguém que os detém para outra que não os possui, ótica substituída pela concepção de que, no ato de compartilhar os saberes, todos os agentes envolvidos estão sujeitos ao aprendizado. Sendo assim, é muito importante que os envolvidos tenham participação ativa na busca de melhores condições de saúde (OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2009).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Enfermagem é uma ciência cujo objetivo é o cuidado do ser humano, seja individualmente ou em comunidade, uma vez que promover saúde é importante para a qualidade de vida das pessoas.

A busca de uma maior participação dos indivíduos na melhoria das condições de vida e saúde, unidas ao trabalho em grupo nas comunidades constituem, então, importantes ferramentas para a conscientização crítica dos indivíduos a respeito do seu meio social.

Sendo assim, pelo trabalho, evidencia-se a relevância de práticas educativas em saúde nas escolas, local privilegiado para iniciar a conscientização pela busca de melhores condições de saúde por meio das descobertas e reflexões dos sujeitos sobre a realidade.

O projeto propiciou aos graduandos outra perspectiva mediante as práticas educativas que desempenhadas durante o decorrer do curso, questão importante no aprendizado e no crescimento pessoal e profissional.

Enfim, ao longo do projeto, percebemos algumas modificações importantes quanto à postura das crianças em relação à saúde, como, por exemplo, ir para a escola trajando roupas limpas e com as mãos higienizadas, uma vez que, conforme relatos da diretora e dos professores da instituição, muitas delas sequer tomavam banho. Os índices de piolho e mau cheiro no recinto da sala de aula, em virtude da bromidrose (popularmente conhecido como chulé), diminuíram consideravelmente, evidenciando os resultados positivos de nosso trabalho.

## REFERÊNCIAS

CARNEIRO, N.P. Educação e Saúde. **Web Artigos**, 26 mar. 2008. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/5020/1/educacao-e-saude/pagina1.html>>. Acesso em: 29 jun.2011.

COSTA, H. **A Educação que produz saúde**. Ministério da Saúde. 2005. Disponível em: <[http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/a\\_educacao\\_que\\_produz\\_saude.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/a_educacao_que_produz_saude.pdf)>. Acesso em: 29 jun.2011.

OLIVEIRA, J. M. A.; OLIVEIRA, M. C. M. **Educação em saúde: do Campanhismo ao Saúde da Família**. Disponível em: <<http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe4/individuais-coautorais/eixo05/Joseane%20Maria%20Andrade%20Mouzinho%20de%20Oliveira%20e%20Maria%20Cecilia%20M.pdf>> Acesso em: 30 jun. 2011.

SOUZA, A. C. et al. A educação em saúde com grupos na comunidade: uma estratégia facilitadora da promoção da saúde. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre v. 26, n. 2, p.147-153, ago. 2005.

Submetido em 12 de março de 2012.

Aprovado em 8 de julho de 2012.